

# **SOCIEDADE PAULISTA DE LEPROLOGIA**

**102.ª SESSÃO ORDINARIA, em 11 de setembro de 1943.**

**RENATO BRAGA**  
Secretário

Com a presença de numero regulamentar de socios, realizou-se dia 11 de setembro, em local e hora habituais, a 102.ª sessão ordinaria da Sociedade Paulista de Leprologia. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se ao expediente, e como nada houvesse a ser tratado na ordem do dia foi dada a palavra ao Dr. LUIZ MARINO BECHELLI, para a leitura do trabalho inscrito. Excusou-se o Dr. BECHELLI por no poder apresentar o trabalho para o qual estava inscrito, lendo, entretanto, interessantissima comunicação sobre o titulo: "Prognostico da Lepra Tuberculoide" trabalho este de colaboração com os Drs. NELSON DE SOUZA CAMPOS e ABRAHAO ROTBERG. Discutiram o trabalho os Drs, Demetrio Vasco de Toledo, Nestor Solano Pereira e Renato Braga, tendo a seguir, o snr. Presidente agradecido a colaboração do Dr. BECHELLI, encerrando a seguir a sessão.

**103.ª SESSÃO ORDINARIA em 9 de outubro da 1943.**

**DEMETRIO VASCO DE TOLEDO**  
Secretário-Geral

Com a presença *de* elevado numero de socios, realizou-se, as 2034 horas do dia 9 de outubro de 1943, na sede do Instituto Conde Lara, a rua Domingos de Moraes n. 2443, a 103.4 reunião ordinaria da Sociedade Paulista de Lepra-login. Lida e aprovada a ata da reunião anterior, o Secretario leu o parecer da comissão designada para julgar o premio "Raul Margarida", que apresentou o seguinte parecer: "A Comissão abaixo assinada, indicada pela Diretoria da Sociedade Paulista de Leprologia para julgar o melhor trabalho, entra os tres escolhidos pela Comissão de Redação da Revista Brasileira der Leprologia, é de parecer que seja, conferido o premio "Raul Margarido da Silva" ao trabalho apresentado galas Drs. PAULO RATH DE SOUZA e FERNANDO LECHEREN ALAYON, na Revista Brasileira de Leprologia, em 1942:X (4) 371, sob o titulo: "Sobre a presença de lípidios nas lesões cutaneas de lepra Subsidio ao diagnostico diferencial e aos diferentes tipos de *lesões*".

São Paulo, 4 de outubro de 1943.

(aa) Moacir de Souza Lima  
Nelson de Souza Campos  
Humberto Cerruti."

O Snr. Presidente comunica à Casa a presença do Dr. Hugo Pesce, médico peruano, a quem dirige palavras de saudação. Passando a. ordem do dia o Snr. Presidente da a palavra, sucessivamente, aos Senhores Doutores LUIZ MARINO BECHELLI, OSWALDO DE FREITAS JULIAO, NELSON DE SOUZA CAMPOS e FLAVIO MAURANO, que discorreram, respectivamente, em ordem de inscrição, sobre os seguintes assuntos: "Estudo Clínico das Nevrites Leprosas" — "Diagnostico Diferencial da Lepra Nervosa", "Estudo Clínico das Nevrites Tuberculoides e Dos Casos Nervosos Queimados". Finda a leitura dos referidos trabalhos, não havendo discussão, o Senhor Presidente agradece a valiosa contribuição dos Oradores, dando por encerrada a sessão.

### **104.ª SESSAO ORDINARIA, on 13 de novembro de 1943.**

**ARMANDO BERTI**

Secretário

Com a presença de elevado numero de socios, realizou-se dia 13 de novembro de 1943, em local e hora habituais, a 104.ª reunião da Sociedade Paulista de Leprologia. Ao iniciar a sessão, o Snr. Presidente, convida para sentarem-se à mesa os Professores AGUIAR PUPO e RAMOS E SILVA, que se achavam presentes. A seguir, foi procedida a leitura da ata da sessão anterior, a qual foi unanimemente aprovada.

A pedido do Sr. Presidente. o Secretário passa A. leitura dos pareceres da Comissão designada para julgamento do trabalho apresentado candidatando-se ao premio "João Abilio Gomes". A Comissão estava assim constituída: Prof. Mario Artom, Dr. Paulo Saes e Prof. Constantino Mignone, que apresentaram os seguintes pareceres:

"Prof. Mario Artom: "Illmo. Sor. Dr. Nestor Selene Pereira, DD. Presidente da Sociedade Paulista de Leprologia. Av. Dr. Arnaldo 87; Capital. Senhor Presidente, tendo aceito o honroso encargo, que me foi confiado por V. S., de participar da comissão julgadora do premio "João Abilio Gomes", lê com a maior atenção o trabalho, que concorre a esse premio, "Contribuição ao estudo da lepra nasal", e emito o seguinte parecer: O tema desenvolvido pelo autor é de grande interesse, seja do ponto de vista pratico, como do teorico, e a contribuição trazida por ele e muito importante, não só para os fins de diagnostico da infecção leprosa, come tambem, e especialmente, porque se refere a um dos capitules fundamentais do estudo da patologia dessa moléstia, isto é da primo-infecção e dos fenomenos locais e gerais que se seguem imediatamente à Implantação do ganem no organismo. O plano que preside o desenvolvimento do trabalho, a distribuição dos seus diversos capitulos, os limites em que se desenvolve cada um deles, conferem ao mesmo um equilibrio e homogeneidade dificilmente encontrados nas teses do género. Além da contribuição de pesquisas pessoais e do apurado estudo anatomo-patológico conferem valor ao trabalho a resenha bibliográfica muito bem colhida e discutida com elevado es-pirito critico, a documentação icnografica clara e abundante e a síntese que encerra a obra. Pelo que foi acima exposto julgo q trabalho "Contribuição ao estudo da lepra nasal" merecedor do premio — "João Abilio Gomes". Reiterando os meus agradecimentos, apresento-lhe, Ilustrissimo Presidente, os protestos da minha estima e elevada consideração, atenciosamente, (a) Mario Artom."

O Professor Constantino Mignone, apresentou o seguinte parecer: "Meu caro amigo Solaro, "Contribuição ao estudo da lepra nasal" da autoria de TUPI; merece uns lugar de grande destaque entre os trabalhos nacionais de real valor intrinseco. Com efeito, é de salientar o fato de que, a criterio seguido pelo autor na confecção do mesmo, resulta de uma orientação absolutamente

segura e científica: compulsa uma literatura extensa sobre o assunto e, ao mesmo tempo, traz o resultado de sua experiência baseado em um material de estudo abundante e em camadas condições. Atacando o problema da lepra nasal sob vários pontos de vista, esta obra constitui um ponto de referência básico, fundamental para os estudiosos do assunto. Ela deveria, ser amplamente divulgada, trazendo grandes proveitos para estes últimos. Além disso deverá entrar no conhecimento de todos os otorinolaringologistas práticos, porquanto, as normas do exame sistematizado da mucosa nasal aqui estabelecidas, incontestavelmente darão a possibilidade de entrever muitos casos de lepra numa fase incipiente. Desta forma terá contribuído de um modo inestimável que, no sentido preventivo, quer pela terapêutica — muito mais eficaz nos casos em início — para a limitação das possibilidades de contágio e debelação do mal em nosso meio. Comi um forte abraço do (a) Mignone. 8-12-943."

Em seguida, foi lido o parecer do Professor Paulo Saes, que está assim redigido:

"Indicado pela Sociedade Paulista de Leprologia para membro da Comissão julgadora do Premio "João Abílio Gomes" para 1943, apresentamos, após cuidadosa e atenta leitura, o nosso parecer sobre o trabalho "Contribuição ao Estudo da Lepra nasal", de autoria de Tupi.

Muito bem encadernado, com 182 páginas corretamente datilografadas, com 14 ótimas fotografias e 18 microfotografias, este trabalho, ao ser folheado, impressiona agradavelmente em sua parte material, ficando consignados o cuidado, o carinho e o capricho pelos detalhes, revelados pelo seu A.

Após a sua leitura, vimos confirmada a nossa primeira impressão.

Tratando de um assunto de alto interesse prático e científico, como seja o da Lepra nasal, o A. fez-o com amplo conhecimento de causa e profundo estudioso da matéria, a cujo estudo deve ter-se entregue, por muitos anos, com estremo afino.

Em linguagem clara, após consulta de ampla bibliografia constante de 156 trabalhos especializados relacionados ao assunto, o autor produziu obra de alto valor e relevante utilidade, focalizando questões de grande importância, algumas de caráter aparentemente assentes, para as qual trouxe a luz de sua contribuição e de sua longa experiência própria, outras ainda duvidosas, para as quais procurou trazer os esclarecimentos, sempre baseados em seus dados mais ou menos positivos.

Assim dividiu seu trabalho em 8 capítulos, com uma sequência lógica, após Introdução, na qual revela ter sido o mesmo inspirado nos trabalhos de STICKER, pelos quais a lepra começaria pela mucosa nasal e o contágio se faria, principalmente, de nariz a nariz. Firmado no exame sistemático de mais de mil doentes e tendo base no fichário de comunicantes, pôde o A. tirar dados de interesse.

No Cap. I — fez o "Estudo clínico da lepra nasal", baseado no exame rinoscópico de 1.370 doentes, nos quais estudou a sintomatologia, variável conforme seja doente de tipo leptomatoso e misto ou não de tipo neural. Assim, analisa a parte externa do nariz, o vestibulo nasal, a cavidade nasal e estuda depois as perturbações da sensibilidade, tendo encontrado, com frequência, a anestesia térmica nasal, a qual dá importância no diagnóstico precoce. Estuda a frequência da perfuração do septo e o mecanismo de sua produção.

Paz o diagnóstico diferencial da rinite leprótica com a tuberculose, a leishmaniose, a sífilis, o rinoscleroma e o ozena, terminando o cap, com o prognóstico da lepra nasal.

No cap. II — estuda a "Histopatologia da mucosa nasal"; após dados bibliográficos, de material e de técnica, passa ao resultado de suas observações, di-

vidindo o assunto em duas partes: A — lesões histopatológicas correlatas ao processo leprótico e B — lesões peculiares a lepra, baseado este estudo em 27 necrópsias e em 159 biópsias.

Este cap. é muito interessante, porquanto os estudos histo-patológicos da lepra nasal não têm sido quasi praticados, sendo escassa a bibliografia.

O A. fez pesquisas em material relativamente abundante, das quais tire deduções próprias. Numerosas e ótimas microfotografias ilustram o capítulo. As conclusões são de interesse, entre as quais a de que, em doentes de tipo nervoso, mesmo em mucosa clinicamente normal, pôde haver processos lepróticos em grande número de casos.

No cap. III estuda a "Bacterioscopia do muco e curetagem nasais dos doentes de lepra, praticados respectivamente em 1.486 e em 430 doentes. O muco nasal foi positivo em 94,2% e 93,7% nos doentes dos tipos lepromatosos e misto, e nos de tipo neural s6 em 23,7%. Estuda com detalhes o histórico e a técnica dos exames bacterioscópicos.

Mostra os resultados da curetagem nasal, que é usada nos doentes de tipo nervoso candidatos a alta. Conchie o A. que a bacilosscopia do muco e a cttretagem nasais são, em geral, positivas nos doentes lepromatosos e mistos, sendo negativas na maioria dos casos de tipo neural.

No cap. IV estuda a "Importancia dos exames rinoscópicos e laboratoriais no diagnóstico 'precoce da lepra". Conchte que para o diagnóstico precoce deve-se levar em conta:

- 1.º o exame clinico;
- 2.º a rinoscopia com a pesquisa da sensibilidade térmica nasal;
- 3.º biópsia da mucosa quando houver anestesia e
- 4.º finalmente os exames bacterioscópicos da lesão cutânea e do muco nasal.

No cap. V faz o "Estudo experimental sobre a transmissão da moléstia de Stefanski através da mucosa nasal dos ratos, "de onde tira conclusões próprias Interessantes.

No cap. VI estuda a "Importancia da mucosa nasal como sede das manifestações Iniciais da lepra e como porta de entrada do "m.leprae". E' um capítulo longo, baseado na teoria de Sticker, onde aparecem os seus defensores e os seus oponentes.

O A. baseado nos dados obtidos com seus estudos, conclue que, embora não possa infirmar que a mucosa nasal seja a séde inicial da moléstia, pode pensar-se que a lepra pode começar a externar-se pelo nariz por manifestações pouco ou nada características, mas que lhes correspondam, pela presença da anestesia e de processos evidencaveis pelo exame histo-patológico.

No cap. VII estuda a "Terapeutica da lepra nasal". O A. após 4 anos de tentativas persistentes no tratamento das lesões nasais, concluei que elas sempre evoluem dsefavoreavelmente, não dando resultados satisfatórios todo e qualquer tratamento. O A. usou cauterizações quimicas, o galvano-cauterio, a diatermo-fulguração etc..

---

Após a leitura deste trabalho, verificamos que o mesmo representa anos de beneditinos estudos em meio hospitalar, onde com os recursos modernos da ciencia, poude o A. tirar conclusões muito interessantes e próprias, algumas mesmo procurando esclarecer pontos ainda obscuros no estudo da lepra nasal.

Trabalho digno de todos os encomios, merece indiscutivelmente, a laurea da Sociedade de Leprohagla de São Paulo, sendo, em nossa modesta opinião, o melhor trabalho publicado sobre o assunto. Após a sua publicação, ele deve

figurar com destaque, nas bibliotecas especializadas como livro de consulta e de estudo.

Ao seu A. dirigimos os nossos mais efusivos aplausos e calorosas felicitações pela obra de verdadeiro valor que acaba de produzir. São Paulo, 27 de Outubro de 1943. — (a). — PAULO SAES.

Terminada a leitura dos pareceres supra citados, ainda no expediente, o Sr. Presidente designa o Dr. Demetrio Vasco del Toledo para saudar os Colegas premiados, Humberto Cerruti, Luiz Marino Bechelli, Armando Berti e Moacir Sousa Lima, homenagem que lhes sera prestada na proxima sessão, por ocasião da entrega do premio "Joao Abilio Gomes". O Dr. Demetrio Vasco de Toledo agradece a honrosa incumbência, e, como nada mais houvesse a ser tratado no expediente passou-se á ordem do dia. Nessa sessão, que tomou um carater especial, dado o numero e a importancia dos trabalhos inscritos, foram apresentadas as seguintes comunicações: "Tratamento Clinico das neurites", pelo Dr. Ari Pinto Lippelt. Tratamento Cirurgico das Neurites"; pelo Dr. Lineu M. Silveira, que fez acompanhar sua exposição de magnificas fotografias. -Anatomia Patologica da Lepra Nervosel, pelos Drs. Paulo Rath de Souza e Fernando Lecheren Alayon, que fizeram projetar numerosas e excelentes Micro-fotografias. ...e: Tratamento abcessos de nervo, pelo Dr. Eurico Branco Ribeiro. Essa ultima comunicação foi acompanhada por um filme que documen-tou de maneira expressiva o assunto. Postos em discussão, pelo Sr. Presidente, são as comunicações amplamente comentadas e discutidas pelos Drs. Nelson de Souza Campos, Luiz Baptista e Demetrio V. de Toledo. Finalmente, abrilhantando tão memoravel sessão, usaram da palavra os Professores AGUIAR PUPO e RAMOS E SILVA, que após tecerem interessantes comentarios sobre os trabalhos apresentados, agradecem ao Sr. Presidente e is Casa, a acolhida gentil que acabava de lhes ser dispensada. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente em feliz improviso felicita os oradores, agradecendo-lhes a valiosa colaboração. Agradece ainda a presença de todos os Colegas e de forma especial a gentil visita dos Professores AGUIAR PUPO e RAMOS E SILVA. A seguir, é encerrada a sessão.

## **II.ª ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA, de 11 de dezembro de 1943.**

### **DEMETRIO VASCO DE TOLEDO**

Secretário-Geral

Com a presença de elevado numero de socios, realizou-se dia 11 de dezembro de 1943, no salão de conferencias do Instituto "Conde Lara", a segunda assemblea geral ordinaria do ano de 1943, da Sociedade Paulista de Leprologia sob a presidencia do Dr. Nestor Solano Pereira.

Aberta a sessão, o Sr. Presidente declarou que ia, ser procedida a eleição da Diretoria da Sociedade para o ano de 1.944. Em seguida o Secretário-Geral procedeu a chamada dos socios presentes, em numero de 23, sendo que tres, por procuração, para depositarem as cedulas na urna. Terminada a votação o Sr. Presidente nomeou os Drs. Armando Berti e J. Moraes Jr. para escrutinadores, tendo os mesmos verificado o seguinte resultado: Para presidente: Dr. RENATO PACHECO BRAGA — 21 votos, Dr. NELSON DE SOUZA CAMPOS — 1 voto, Dr. ABRA1-1A0 ROTBERG 1 voto. Para Vice-Presidente: Dr. JOSE' CORREA DE CARVALHO — 21 votos, Dr. SILVIO CREIV1ER 1 voto, Dr. DE1VIETRIO VASCO DE TOLEDO — 1 voto. Para Secretário-Geral: Dr. LUIZ MARINO BECHELLI — 22 votos. Para Secretário: Dr. PAULO RATH DE SOUZA — 22 votos, Dr. A BERTI, 1 voto. Para Tezoureiro: Dr. NESTOR SOLANO PEREIRA — 22 votos, Dr. RAUL DAVID DO VALE, 1 voto. Diante da presente votação, o Sr. Presidente declarou eleita a seguinte Diretoria para o proximo ano de 1941:

Presidente — Dr. RENATO PACHECO BRAGA  
Vice-Presidente — Dr. JOSE CORREA DE CARVALHO  
Secretário-Geral — Dr. LUIZ MAPJNO BECHELLI  
Secretário — Dr. PAULO RATH DE SOUZA  
Tezoureiro — Dr. NESTOR SOLANO PEREIRA

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a sessão, convidando os presentes para a sessão ordinária a ser iniciada dentro de poucos minutos.

### **105.ª SESSÃO ORDINARIA, em 11 de dezembro de 1943.**

**ARMANDO BERTI**

Secretário

Encerrada a 2.ª Assembléa Geral Ordinária, passou-se a 105.ª Sessão Ordinária. Abrindo a reunião, que teve caracter solene, o Sr. Presidente convida os Drs. Francisco de Sales Gomes Junior e Renato Pacheco Braga, para fazerem parte da mesa. Em seguida foi lida e aprovada a ata da sessão anterior. Após breves palavras, o Senhor Presidente pede ao Dr. Francisco de Sales Gomes que faça a entrega dos premios "João Abilio Gomes" e "Raul Margarida", aos seus respectivos detentores. Em seguida, foi dada a palavra ao Dr. Demetrio Vasco de Toledo que, encarregado pela Diretoria, fez urna saudação aos Co-legas laureados, saudação esta, assim redigida:

"Meus Senhores, Foi com prazer que recebemos o honroso convite do Dr. Nestor Solana Pereira, rustre Presidente da Sociedade Paulista de Leprologia, para em nome dessa Sociedade saudar os distintos colegas que conquistaram os prêmios "Raul Margarido" e "João Abilio Games": foi com prazer que aceitamos a incumbência porque grato nos é dirigir a palavra a prezados companheiros de serviço, membros da abnegada falange de médicos do D.P.L. do Estado de S. Paulo, dos quais, talvez um dia, algum estadista de visão, possa dizer, imitando a frase famosa de WISTON CHURCHILL: Nunca, no campo da Profilaxia, tantos deveram tanto a tão poucos!

O premio "Raul Margarido" evoca o nome de um médico ilustre que, por muitos anos, contribuiu com o grande cabedal de seus conhecimentos para o maior renome do nosso Departamento. Não tivemos o prazer de conhecer pessoalmente o Dr. Raul Margarida, visto trabalharmos em outro setor do serviço, em um rincão longínquo da grande terra bandeirante; conhecemo-lo, porem, espiritualmente, através de suas atividades científicas, através de suas costumeiras traduções para a nossa Revista e, principalmente, através da sua tradução da grande obra de Max Rosemberg: "Clinica das afecções Renaes".

O premio "Raul Margarido" instituido pelo Dr. SALES GOMES JUNIOR para o melhor trabalho publicado anualmente na Revista Brasileira de Leprologia, foi conferido, este ano, pela primeira vez: conquistaram-no dois ilustres anatomo-patologistas, os Drs. FERNANDO LECHEREN ALAYON e PAULO RATH DE SOUZA, com um trabalho de grande valor: "Sobre a presença de lipidios nas lesões cutaneas da lepra" — o qual foi publicado no N. 4 do volume X da nossa Revista.

Falando a uma Sociedade de médicos especializados no estudo da leprolo-pia, desnecessario será realçar o grande valor pratico desse trabalho; todos nós sabemos que muitos casos "tuberculoides reacionais" as vezes nos deixam embaraçados pois a clinica é enganadora, a bacterioscopia fortemente positiva, a imunologia falha e, como escreveu FERNANDEZ, "mesmo a histopatologia pode simular um quadro lepromatoso"; e foi justamente esse ponto escuro da nossa especialidade que os ilustres medicos paulistas reviram com notavel pre-

cisão, trazendo um importante subsidio ao diagnostico diferencial entre os diferentes tipos de lesão de lepra, ficam os Drs. PAULO RATH DE SOUZA e FERNANDO LECHEREN ALAYON credores da estima e do reconhecimento de todos os estudiosos da especialidade.

O premio "Jogo Abilio Gomes" evoca o nome de um saudoso colega que, pela maneira carinhosa e humana com que exerceu a profissão, muito concorreu para o bom andamento dos nossos serviços hospitalares. Conhecemos intima-mente o querido Joao Abillo, de quem A dissemos, uma vez, ser grande no ta-manho e enorme no coração; durante cerca de tres anos trabalhamos juntos no mesmo hospital e com ele convivemos diuturnamente. A sua casa, já em Bauru, era a casa de todo 4 nós; já se entrava a qualquer hora, do dia ou da noite, sem se bater palmas ou tocam a campainha, pois a sua casa, como o seu coração, es-tava sempre aberta para quem o procurasse.

O Premio que traz o nome do grande medico e prestante cidadão, Dr. Joao Abilio Gomes, foi, este ano, conferido a quatro médicos ilustres, os Drs. HUMBERTO CERRUTI, LUIZ MARINO BECHELLI, MOACIR DE SOUZA LIMA ARMANDO BERTI, que o conquistaram com um valioso trabalho: "Contribuição ao estudo da lepra nasal". Sobre o valor do trabalho premiado fazemos nossas as palavras do Dr. PAULO SAES, um dos dignos membros da Comissão julgadora: "Trabalho digno de todos encomios, merece indiscutivelmente, a laurea da Sociedade Paulista de Leprologia de São Paulo, sendo em nossa modesta opinião, o melhor trabalho publicado sobre o assunto. Após a sua publicação ele deve figurar com destaque, nas bibliotecas especializadas como o livro de consulta e de estudo".

Senhores médicos laureados, a Sociedade Paulista de Leprologia, muito confia em vós e espera que continueis com os vossos trabalhos e pesquisas para maior gloria da ciencia médica brasileira não vos contentando, para usar a palavra elegante de um antigo governador do Estado de São Paulo "em arrear, de vez em quando, as armas com que forjastes o triunfo".

Em seguida, foi dada a palavra ao D.r HUMBERTO CERRUTI, que em nome dos Colegas premiados proferiu o seguinte discurso de agradecimento:

Ex.mo S.r D.r NESTOR SOLANO PEREIRA, M. D. Presidente da Sociedade Paulista de Leprologia

Ex.mo S.r D.r FRANCISCO DE SALES GOMES JUNIOR, DD. Diretor do Departamento do Serviço Social

Il.mo. S.r. D.r NELSON DE SOUZA CA1VIPOS, DD. Diretor do Departamento de Profilaxia da Lepra

Il.mo S.r D.r DEMETRIO VASCO DE TOLEDO

Prezados Colegas, minhas senhoras, meus senhores.

A razão, pela qual hoje fazemos uso da palavra, neste severo cenáculo, onde comumente se vêem exaradas idéias, acerca de questões de alto interesse social e científico, é bem diversa do comum. A cerimônia de hoje apresenta particular significação, porquanto vós, com vossa transbordante benevolência e cativante fidalguia, laureais um grupo de colegas vossos, entre os quais nos orgulhamos de estar, pelas contribuições científicas que apresentaram. O valor, porém tão enaltecido pelo bondoso amigo Demétrio, poderia ter sido grandemente reduzido, por certo com justa razão, em beneficio da verdade; para glória da justiça.

Enquanto grande parte da humanidade está lutando, matando, destruindo vidas, esquecendo os preceitos deixados como tradição pelos altos cultores da mente e os semeadores das faúlhas da fû, vos aqui honrais nossos modestissimos trabalhos, obras do espirito, produto do estudo, do ideal.

Senhores, enquanto os sodalícios científicos de países ricos de tradição e de história, permanecem mudos, ante o ribombar dos canhões, aqui, em nosso jovem país, a ciência progride e honra os que contribuem para o seu desenvolvimento. Parece-nos supérfluo relevar a importância, que assume o cotejo de tais contrastes, e o quanto de crédito redunde em honra de nosso progresso, de nossa cultura, de nossa civilização. Civilizar é polir, e o polimento só é brilhante, quando, como em nosso amado Brasil, se faz a política do sentimento e não a do ressentimento.

No viçoso reflorescer dos estudos médicos, na organização sanitária dirigida para defender a humanidade dos flagelos dos males sociais, no trabalho direto para melhorar a raça e fornecer a nossa Terra filhos são em trabalhadores, achase a Sociedade Paulista de Leprologia, constituindo luminoso exemplo e objeto de admiração a todos os que lhe conhecem o funcionamento da entrosagem eficaz. Se ativa e proficua é no trabalho prático e no fim que ela cumpre, estribada nas diretrizes, que foram inspiradas pelos iluminados mentores do passado e do presente, não menos importante é sua função como estimuladora do estudo; inspiradora da experimentação e realizadora da ciência. Suas sessões memais as quais todos nós estamos habituados a comparecer, reúnem mais do que colegas, partícipes de uma mesma família, animados pelo nobre intento de melhor aprender para melhor servir. Eis, em rápido bosquejo, as principais e mais importantes expressões da atividade científica de nossa Sociedade. Como complemento de tais atividades, para mais estimular os jovens a desintricarem os obscuros problemas, que a leprologia apresenta no multiforme aparecimento das manifestações do horrível mal, foram, em memória de pensa-dores iluminados, de humanistas e de filantropos dignos de tais nomes, instituídos por ela os prêmios, cujos vencedores deste ano, hoje, vós honrais.

Os antigos, para mitigar a dor que sentiam pelo desaparecimento de entes caros, faziam-lhes a apoteose e transformavam-nos em deuses. Na verdade, parece que o homem, espoliado do seu mortal arcabouço, deixa com este o que pertence à terra, ficando somente as suas virtudes, permanecendo sua memória sagrada, persistindo seu nome como símbolo de castidade e de sabedoria, o que constitue quase verdadeira divinização.

Nenhuma honra maior nem melhor poderia ter feito a Sociedade Paulista de Leprologia, ao dar aos prêmios científicos os laureados nomes daqueles, que primeiro e com mais afincos se ocuparam e se dedicaram ao estudo da infecção hanseniana e da sua luta. Nenhuma continuação maior nem melhor da obra, por eles iluminada e cumprida em vida, poderia ter sido fella, para a estimulação aos estudos que eles vivos amaram e cultivaram. Figuras nobilíssimas como as de Carlos Leitão Filho, de Joao Abulia Gomes e Raul Margarido da Silva, merecem permanecer como exemplos para todos nós. Esquecendo as comodidades da vida comum, desdenhando o perigo, infatigáveis no trabalho, foram eles os primeiros da série dos ilustres cultores da leprologia, que abandonaram esta terra, deixando saudades e, como testemunho espiritual para nós, o incentivo em prosseguir na estrada da hora e da glória por eles trilhada. Já enumerados os títulos e merecimentos de Carlos Leitão Filho e João Abílio Gomes pelos oradores, que nos precederam por ocasião da entrega dos prêmios em anos passados, não poderíamos, hoje, com o nosso apoucado brilho de expressão, contribuir em nada mais para a sua glorificação.

Limitar-nos-emos, pois, em recordar, perante vós, a figura nobilíssima do último desaparecido, Raul Margarida da Silva, em cuja memória, hoje, pela primeira vez, se atribue o prêmio. Apesar de roubado, na flor da idade, quando ainda poderia ter prodigalizado os tesouros de sua cultura imensa e de seu engenho vivaz, sua obra constitue patrimônio inesquecível de subtil capacidade didática e de cultura magistral:

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro em 1912, defendeu, com grande brilhantismo, a tese "Associações mórbidas na infância". Desde o início de sua carreira, mostrou evidentes pendores para os estudos da dióleo médica e para a pediatria. Afim de melhor entranhar-se nas pesquisas dos seus mais intrincados problemas, foi haurir no Velho Mundo muitos dos conhecimentos, que mais tarde o evidenciaram dentre a plêiade dos cultores da sua especialidade. Frequentou, assim, por dois anos, as mais famosas clínicas e hospitais de Paris. Ao voltar, pelas suas qualidades de homem: de ciência e de aprimorados estudos, ingressou na Faculdade de Medicina de São Paulo, primeiramente, como preparador da Cadeira de Fisiologia, e, em seguida, como assistente da de Terapêutica Experimental e Clínica e Arte de Formular. Como verdadeira obsessão de muito aprender, por cerca de 1924, voltou novamente

Europa, desta vez, porem, em comissão de estudos sob os auspícios da nossa Faculdade. Nas clínicas de Berlim e Hamburgo, permaneceu aproximadamente dois anos, finalizando sua estadia no Instituto de Farmacologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Gras, onde realizou pesquisas farmacológicas e farmacodinâmicas, dignas da sua grande envergadura de completo dentista. Foi nomeado docente-livre da Faculdade de Medicina de São Paulo, na cadeira, onde era assistente, tendo substituído o catedrático, por duas vezes: a primeira, durante dois anos, e a segunda, durante um ano.

Suas qualidades de grande didata palmilham ainda hoje entre os seus meros discipulos, que, a todo o momento, relembram, com encômios merecidos, as suas eficientes 'aulas cheias de ensinamentos úteis, hodiernos e magistras.

Desde 1926, labutou no campo da leprologia, dedicando-se, de modo especial, ao tratamento dos infelizes portadores da moléstia de Hansen, ensaiando, ao lado de Aguiar Pupa, muitos tipos do Oleo e ésteres etílicos de diversas flacurtiáceas brasileiras. Pertenceu a intimaras Sociedades médicas nacionais e estrangeiras, fazendo parte da comissão redação da Revista Brasileira de Leprologia, tomando parte em numerosas bancas examinadoras de concurso para admissão de médicos no Departamento de Profilaxia de Lepra, e em muitos outros cargos e funções, que são sobejamente conhecidos por todos. Pedimos vênia para não citar o seu, manancial de trabalhos e publicações de excepcional valor científico, na grande maioria de indelevel originalidade.

A classe médica brasileira, ainda muito lhe deve pelos legados que deixou, traduzindo numerosas obras-primas de dentistas estrangeiros, não somente referentes à linha médica, como também, e de modo especial, à leprologia. Ladeando estas polimorfas qualidades de verdadeiro cientista, não podemos silenciar, deixando de enaltecê-lo como companheiro afável e modesto, possuidor de critério sagaz e ponderado, juiz sereno e conselheiro experimentado, que, pelo seu prematuro desaparecimento, deixou insubstituível lugar, sendo lembrado, a todo o instante, com grandes saudades.

E' para nós grande júbilo o termos sido laureado com os prêmios, que trazem os nomes de tão ilustres cultores da leprologia. Neste momento, porém, associam-se ainda profundas sensações de aprazimento, enleadas de viva comoção, oriundas das palavras, com que nos saudou o amigo magnânimo e o ilustre co-lega, Demétrio Vasco de Toledo. Se não soubéssemos da grande amizade, que nos dedica, a qual o tornou excessivamente benévolo, conferindo-lhe asas ao pensamento, e timbre airoso às suas palavras, não lhe perdoariamos o rebate altissono de seus elogios. Foi pródigo, não só ao dizer de nossos trabalhos, mas também ao ponderar nossa vontade ferrea e o nosso esforço dispensado, roubado ao trabalho pratico de cada dia, horas e minutos, para os dedicarmos a ciência pura. Temos plena confiança em que o prezado amigo Demétrio nos dará, muito em breve, a oportunidade, para lhe retribuirmos os louvores, de

que fomos alvo, que sem duvida alguma. serão igualmente sinceros e muito mais merecidos.

Senhoras e senhores! Nós vos garantimos que a solenidade desta festa permanecerá indelevel em nossa memória e em nosso coração, como exemplo de coleguismo e amizade, sendo verdadeiro incentivo para continuarmos nas pesquisas e estudos da leprologia, acelerando o ritmo, se é possível, a Este cenáculo magnifico, que é a Sociedade Paulista de Leprologia.

A vós, colegas, que nos escambos cotidianos de idéias elevaram nossos conhecimentos, e ás nossas caras famílias, que nos criaram e nos cercaram do ambiente necessário para o produtivo trabalho diário e científico, o nosso mais ficativo reconhecimento.

A vás, D.r Francisco de Sales Gomes Junior, sagaz orientador e fervoroso alento deste todo que é a leprologia de São Paulo, magnAnimo instituidor do Premio "Raul Margarido da Silva", dirigimos os devotamentos de nossa consideração e amizade com os augúrios perenes pela vossa felicidade pessoal e de vossa excelentissima familia.

A Sociedade Paulista de Leprologia, a segurança plena de que modestamente continuaremos a" colaborar no trabalho, que constituirá para o futuro a origem de maiores desenvolvimentos, de mais fecundas produções.

Finalizando, em nome dos companheiros hoje laureados, que nos quizeram gentilmente designar como seu intérprete, nesta cerimônia, dirigimos o nosso pensamento de gratidão aos grandes Mestres, que nos deram sábios ensinamentos, que nos guiaram nos primeiros passos, e que, depois., nog entregaram a can-deia do fogo sagrado da pesquisa, — essa chama finissima, que persistentemente caminha, e vai, e lobriga, e esmiúça, e ilumina, e relampeja, no mundo sofredor, em clarões de beleza científica, em amplexos de beleza moral!

---

O orador foi muito aplaudido.

A entrega dos diplomas foi procedida pelo Ss. Presidente, sendo os laureados vivamente cumprimentados. Finda essa solenidade, o Presidente deu por encerrada essa sessão, convidando os presentes para a reunião especial, convocada pelo Diretoria do D.P.L., para dicussão do "Regulamento de Altas".